

copa do mundo

Que venha a Holanda!



Brasil joga bem, goleia o Chile e agora enfrenta os laranjas na sexta-feira

**JOGOS DE HOJE
OITAVAS DE FINAL**

Amanhã - 11h
Paraguai x Japão

15h30
Espanha x Portugal



Produção parada e cerca de 10 mil trabalhadores na Volks atentos a Brasil e Portugal na última sexta-feira

No jogo contra o seu maior freguês nos últimos tempos, o resultado não podia ser diferente. A seleção brasileira despachou com tranquilidade o Chile, por 3x0, ontem, e está nas quartas de final da Copa.

Foram cinco vitórias nos últimos cinco jogos contra os chilenos, algumas por goleada. Ontem, a seleção fez valer seu toque de

bola e os contra-ataques. A partida começou com pressão chilena, que foi sumindo e dando lugar ao domínio brasileiro.

Aos 34 do primeiro tempo, em jogada de escanteio, Juan subiu livre para cabecear e abriu o placar.

Três minutos depois, em contra-ataque mortal, Robinho passou para Kaká que, de primeira, deixou para

Luís Fabiano na cara gol. Ele driblou o goleiro e marcou o segundo.

Holanda - O Chile mudou no intervalo e tentou atacar mais, o que abriu espaço para mais contra-ataques do Brasil. Em um deles, aos 14, Ramires roubou a bola na defesa, carregou até a entrada da área adversária e deixou para

Robinho concluir, 3x0.

A partir daí a seleção administrou o jogo e viu o Chile incomodar Júlio César apenas uma vez até o final.

A seleção agora joga na sexta-feira, dia 2, às 11h,

em Port Elizabeth, contra a Holanda, que eliminou a Eslováquia, ontem, por 2x1.

Se passar, pega na semifinal o vencedor de Uruguai x Gana, que também jogam na sexta, às 15h30.



Festas juninas têm origem não religiosa

As festas juninas surgiram a partir das festas pagãs (não religiosas) europeias realizadas para marcar o início do verão, que nos países católicos como Portugal passaram a ser realizadas em homenagem a São João.

Elas chegaram ao Brasil trazidas pelos portugueses e apresentam elementos culturais de vários países.

A dança de quadrilha tem origem na fusão entre a dança de salão francesa e das danças brasileiras, se popularizando no setor rural.

As fogueiras também têm tradição pagã, que se traduziram na fogueira de Páscoa e nas fogueiras de Natal. Elas são comuns nas festas de São João europeias. A tradição de soltar fogos veio da China e a dança de fitas veio da península ibérica, pois são comuns em Portugal e Espanha. O uso de balões (que hoje é crime) é um costume português para avisar que a festa vai começar no arraial.



No Brasil, existem dois tipos de festa junina. No Nordeste tem quadrilha, casamento típico, leilões e bingos, com muito forró. Por ser época da colheita de milho já é tradição

comidas como pamonha e canjica. No interior de São Paulo ainda se mantém a tradição de quermesses e dança de quadrilha em torno das fogueiras.

Arraiá dos Metalúrgicos

Ainda é tempo de participar de uma festa junina.

Na sexta-feira e no sábado, a partir das 17h, acontece na Regional Diadema, o Arraiá dos Metalúrgicos, com a

Banda Cheiro da Terra, Banda Capa de Revista, Robério e seus teclados, Ruan e Devair (Sertanejo), Forró Cabeça Fria (pé de serra), Forró Considerando e muito mais.

PARTICIPE!

Terça-feira

29 de junho de 2010

Edição nº 2850

Tribuna Metalúrgica



CURSO DE FORMAÇÃO CIDADÃ

METALÚRGICOS NA MERCEDES SÃO OS PRIMEIROS LIBERADOS



Trabalhadores na montadora são os primeiros liberados para participar do Programa Trabalho e Cidadania. Conquista inédita possibilita ao metalúrgico dedicar um dia inteiro ao estudo e debate de assuntos sobre as relações de trabalho.

Representação sindical e empresa assinam acordo histórico

Página 3

GT entra na luta contra importações

Grupo de Trabalho Automotivo enviará carta ao governo federal reafirmando necessidade de limitar compras externas de peças.

Página 2

copa do mundo

Chile continua freguês. Seleção nas quartas



Reprodução

Após passar sem dificuldades pelos chilenos, Brasil vai enfrentar a forte seleção da Holanda, que ainda não perdeu nesta Copa do Mundo. Página 4



Arraiá dos Metalúrgicos

Sexta e sábado na Regional Diadema

Robério e seus Teclados - Banda Capa de Revista
E mais: Banda Cheiro da Terra - Ruan e Devair (Sertanejo)
Forró Cabeça Fria (pé de serra) - Forró Considerando.

notas e recados**Olha a confusão!**

A direção do DEM está com dificuldade para apaziguar a rebelião no partido pela indicação do tucano Álvaro Dias para vice na chapa de Serra.

Atrativo

O trabalhador que ficar 12 anos no complexo portuário de Suape (PE) ganha do estaleiro uma casa de 49 metros quadrados.

Amarração

No Distrito Federal, a candidatura do ex-ministro Agnelo Queiróz (PT) a governador vai ter o apoio também do PMDB, PDT, PSB, PCdoB e PRB.

Sem grana

O governo paulista deixou de investir R\$ 796 milhões no setor penitenciário, entre 2006 e 2009, que reduziria o déficit atual de 64 mil vagas.

A maior do mundo

A partir de quinta-feira, a tarifa nas pranchas de pedágio na Anchieta e Imigrantes vai subir para R\$ 18,50.

Quem quer?

O Sebrae tem R\$ 14 milhões para as micro e médias empresas investirem em aperfeiçoamento tecnológico.

Sem pressa

O primeiro ministro da Inglaterra, David Cameron, disse que quer as tropas de seu país fora do Afeganistão em cinco anos.

Fazendo bico

O ABC está abrindo 15 mil vagas temporárias nas férias, com salários de até R\$ 1,1 mil, principalmente nos setores de lazer e entretenimento.

Pega na mentira

O SindSaúde diz que dos dez novos hospitais anunciados pelo governo estadual desde 2007, só existem, de fato, dois deles.

AUTOPEÇAS**GT Automotivo entra na luta contra importações**

O problema envolvendo a importação de autopeças chegou ao Grupo de Trabalho (GT) Automotivo do Consórcio de Prefeitos do ABC. O coordenador do Grupo, Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo, vai encaminhar carta ao governo federal reafirmando a necessidade de aumento nos impostos (alíquotas) de importação de peças e sugerindo o “adensamento” do setor.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo, Jefferson José da Conceição, o “adensamento” inclui temas como política de nacionalização de peças, qualificação profissional e desenvolvimento tecnológico.

A proposta surgiu no



Aumento da importação de peças impede criação de postos de trabalho

primeiro encontro do subgrupo de tecnologia do GT, que reuniu representantes dos trabalhadores, do Sindipeças, do poder público e da Anfavea.

“Está em jogo o veículo do futuro. Se não desen-

volvemos e produzimos peças para os modelos que virão com inovações tecnológicas e de segurança, podemos condenar o parque produtivo nacional e perder milhares de postos de trabalho”, afirmou Sérgio Nobre,

presidente do Sindicato.

Segundo Simone Pasionotto, economista do Sindipeças, o crescimento da importação de peças impediu a criação de 95 mil postos de trabalho de 2001 até agora. E o número pode aumentar se o ritmo de compras externas das montadoras permanecer.

Outra decisão do GT é estudar como nacionalizar 72 itens que as montadoras dizem que são obrigadas importar porque não são produzidos no Brasil.

“Propomos a definição de uma política industrial que vise o fortalecimento do setor. Do nosso lado, o interesse é manter o emprego e reduzir a rotatividade nas fábricas de autopeças”, concluiu Sérgio Nobre.

saiba mais**Foi dada a partida da nossa Campanha Salarial**

Estamos todos envolvidos no clima da Copa do Mundo e nós, na categoria, iniciamos um outro jogo, o da campanha salarial.

O que está em disputa nesta partida?

Os trabalhadores se organizam neste momento para reivindicar aumento real, valorização dos pisos, jornada de 40 horas e licença maternidade de 180 dias.

Esta pauta da campanha salarial foi aprovada pela categoria na última quarta-feira, com a participação massiva dos trabalhadores.

Antes disso, porém, várias conversas foram feitas entre os diver-

sos sindicatos da base da FEM-CUT para concretizar uma pauta comum. E cada um dos sindicatos consultou suas bases para ter em mãos aquilo que expressa o desejo de cada trabalhador.

Este processo dá início à partida, ou seja, no começo das negociações.

Além de viabilizar importantes conquistas para os trabalhadores, o que este processo de negociação representa?

Representa a possibilidade de exercermos nosso papel de cidadãos, o exercício do diálogo entre trabalhadores e o fortalecimento da democracia dentro e fora do chão de fábrica.

O nosso time tem que estar organizado no local de trabalho. Isso significa conversar com os companheiros e com os dirigentes, entender como funciona a fábrica e como poderiam ser feitas modificações para:

- garantir sempre melhores condições de trabalho,

- negociar melhorias no dia-a-dia dentro da própria fábrica e

- contribuir com esta experiência nas campanhas centralizadas procurando compartilhar e estimular as melhorias já alcançadas.

Bom jogo pra todos nós!

Departamento de Formação

Comente este artigo - formacao@smabc.org.br

agenda**Cursos têm as inscrições abertas**

Começam amanhã as inscrições para os cursos de Eletricista Instalador, Desenho Mecânico e Inspetor de Qualidade do convênio Sindicato-Senai na Regional Diadema. Sócios e dependentes devem levar carteirinha de associado, cópia do RG e do holerite.

Desempregados precisam apresentar Carteira Profissional e cópia do RG. Das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

A Regional Diadema fica na Avenida Encarnação, 2.990, Piraporinha. Perto do Terminal de Trólebus.

Música - Já as inscrições para o curso de violão na Regional podem ser feitas com o professor Elias, de segunda a sexta-feira, das 16h às 19h, pessoalmente ou pelos telefones 2831-9263 e 4351-5034.

Carro roubado

Quem tiver informações do Uno cinza ano 2006, placas DRG 9135, roubado no centro de São Bernardo, deve avisar Keila pelo telefone 6735-0560 ou Erasmo no 4128-4241.

FORMAÇÃO**Sindicato fecha acordo com MBB**

Os metalúrgicos do ABC deram um passo histórico para fortalecer a organização no local de trabalho.

A Mercedes-Benz de São Bernardo e o Sindicato assinaram ontem o Programa Trabalho e Cidadania.

A montadora é a primeira empresa a aplicar o acordo inédito no Brasil, que libera os metalúrgicos da base a participar, uma vez por ano, de um dia dedicado ao estudo e debate de assuntos relacionados à sua formação.

Outras empresas participarão da iniciativa que permitirá aos companheiros entender melhor o que é a convenção coletiva, do que trata a política sindical ou o que significa trabalho seguro, entre outros temas.



Representantes do Sindicato, da representação sindical e da empresa assinam acordo

“Hoje começamos a colocar em prática uma reivindicação de muitos anos da categoria”, comemorou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

“Esse acordo representa um avanço comparável à conquista das Comissões de Fábricas”, afirmou.

Organização - “O

Montadora elogia proposta

Segundo o diretor de RH da Mercedes, Marcos Alves, o Programa ajuda também a empresa porque tem o “grande mérito” de permitir que os trabalhadores interpretem melhor a nova realidade existente nas relações entre o capital e o trabalho.

“Grande parte dos trabalhadores na Mercedes é muito jovem e não vivenciou a construção desse relacionamento que acontece há décadas”, destacou. “O sucesso do Programa vai aumentar a compreensão e o entendimento do que significa um acordo coletivo”,

Formação será permanente

José Paulo Nogueira, diretor responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato, que toca o projeto, diz que a grande vantagem para o trabalhador que fizer o curso é o conhecimento que terá do Sindicato e de todo o processo de negociação que acontece

afirmou Alves.

Conflito - Eliseu Prata, gerente de Consultoria Trabalhista e de Relações Sindicais da montadora e quem negociou o acordo pela empresa, também entende que a proposta beneficia empresa e trabalhadores.

“Trabalho há 25 anos com o assunto na Mercedes e sou testemunha do incrível amadurecimento que essas relações tiveram”, disse. “Acredito que o curso vai mostrar que a época em que vivíamos em conflito o tempo todo já passou”, concluiu Prata.

com as bancadas patronais.

“Mais para a frente abordaremos outros temas, sempre no sentido de aperfeiçoar o conhecimento da categoria”, afirmou. “É um típico trabalho de formação que será cada vez melhor avaliado com o passar o tempo”, acredita Zé Paulo.

Conheça o curso

Baseado em experiência bem sucedida realizada pelos metalúrgicos do Canadá, a inclusão do Programa Trabalho e Cidadania na Convenção Coletiva foi uma das principais conquistas da categoria nas negociações da Campanha Salarial de 2009.

Para participar, basta o companheiro fazer a inscrição no CSE das fábricas que

assinaram a participação no acordo, que encaminhará o nome aos responsáveis pelo Programa no Sindicato.

Caberá ao CSE definir os alunos, as datas de aulas de cada um e apresentar lista às empresas, que não poderá contestá-la.

Aulas

• O que é representação sindical e como se dá sua

Sérgio Nobre”.

Em um primeiro momento, as aulas acontecerão na sede da CNM-CUT, em São Bernardo.

O trabalhador que participar terá o dia pago pela empresa.

Categoria - Quando estiver implantado em toda a categoria, a intenção é do curso atender 650 pessoas por dia, de segunda a sexta-feira.

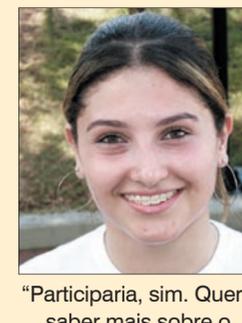
“Com o conhecimento que vão adquirir, os metalúrgicos romperão as barreiras que ainda impedem a negociação dentro das fábricas e aumentarão o poder de sua organização no local de trabalho”, disse o presidente do Sindicato.

relação com as empresas;

- Negociação como política sindical;
- Convenção Coletiva;
- Papel da representação sindical nesse processo;
- Ergonomia e trabalho seguro;
- Comissões de Cidadania (Juventude, Mulher, Racismo, Pessoas com Deficiência)

Você participaria do Programa?

“Com certeza. Acho muito importante saber como era no passado e como conquistamos nossa representação”.
Gleice Keli Gonçalves, 27 anos, montadora na Mercedes.



“Participaria, sim. Quero saber mais sobre o Sindicato, aprender mais sobre suas políticas de saúde ou assuntos em que tenho interesse pessoal”.
Rebeca Azevedo, 20 anos, montadora na Mercedes.



“Faria. Acredito que o curso é uma boa oportunidade para esclarecer os trabalhadores sobre seus direitos e deveres”.
Juciara Souza, 25 anos, montadora na Mercedes.